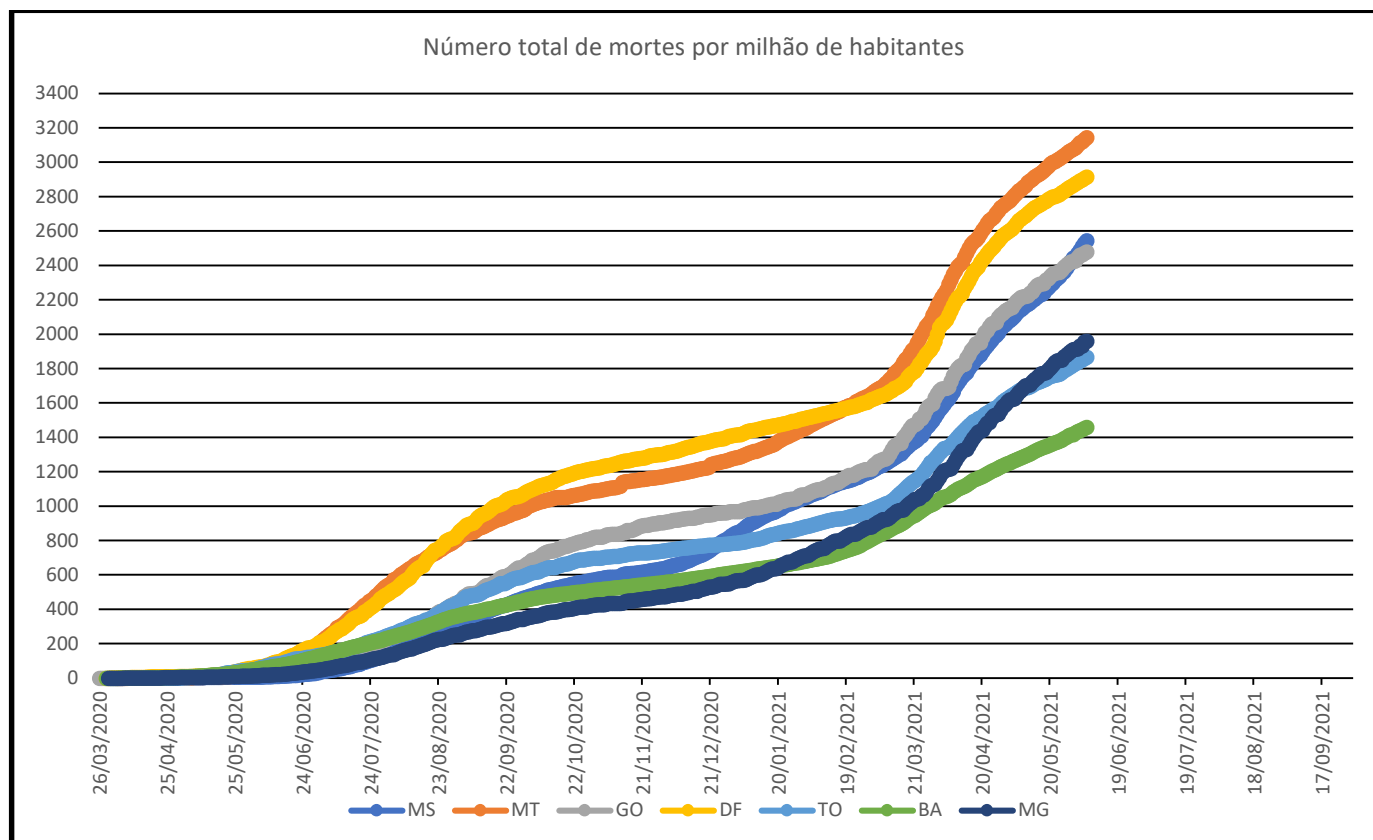
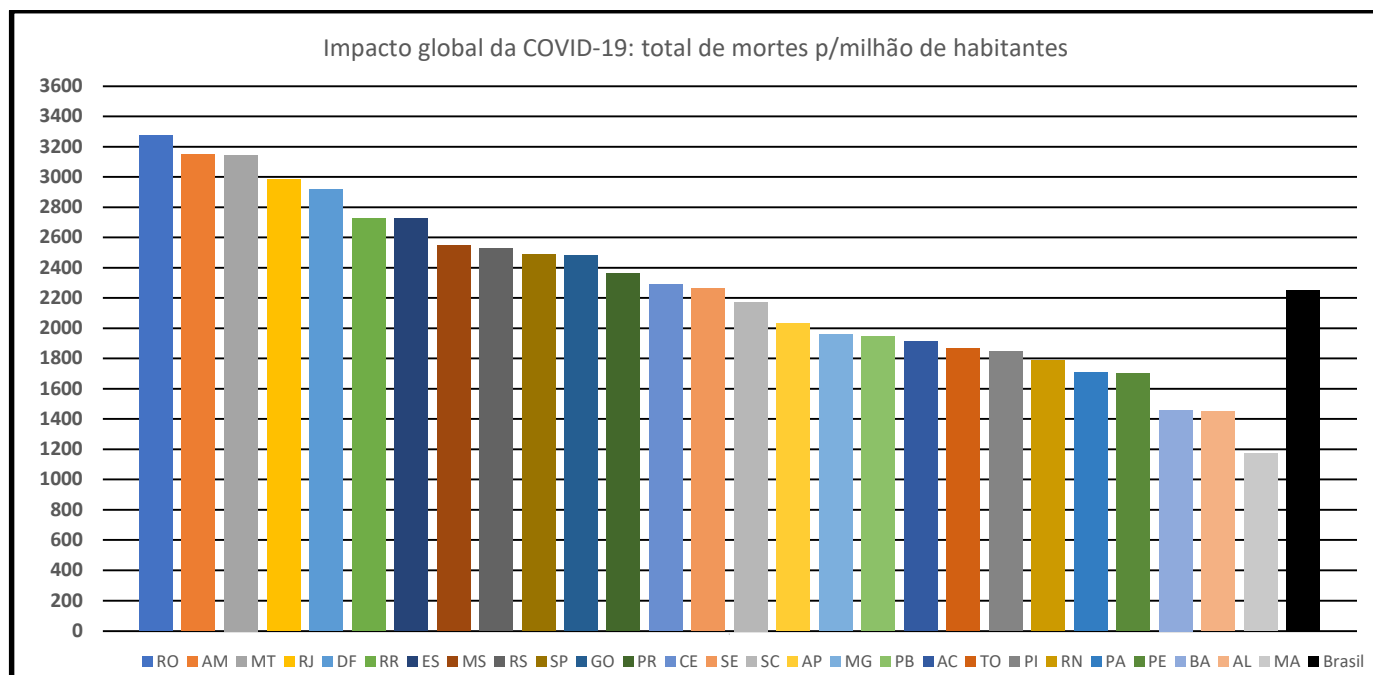


COVID-19: situação nos 26 estados e no DF em 06 de junho de 2021

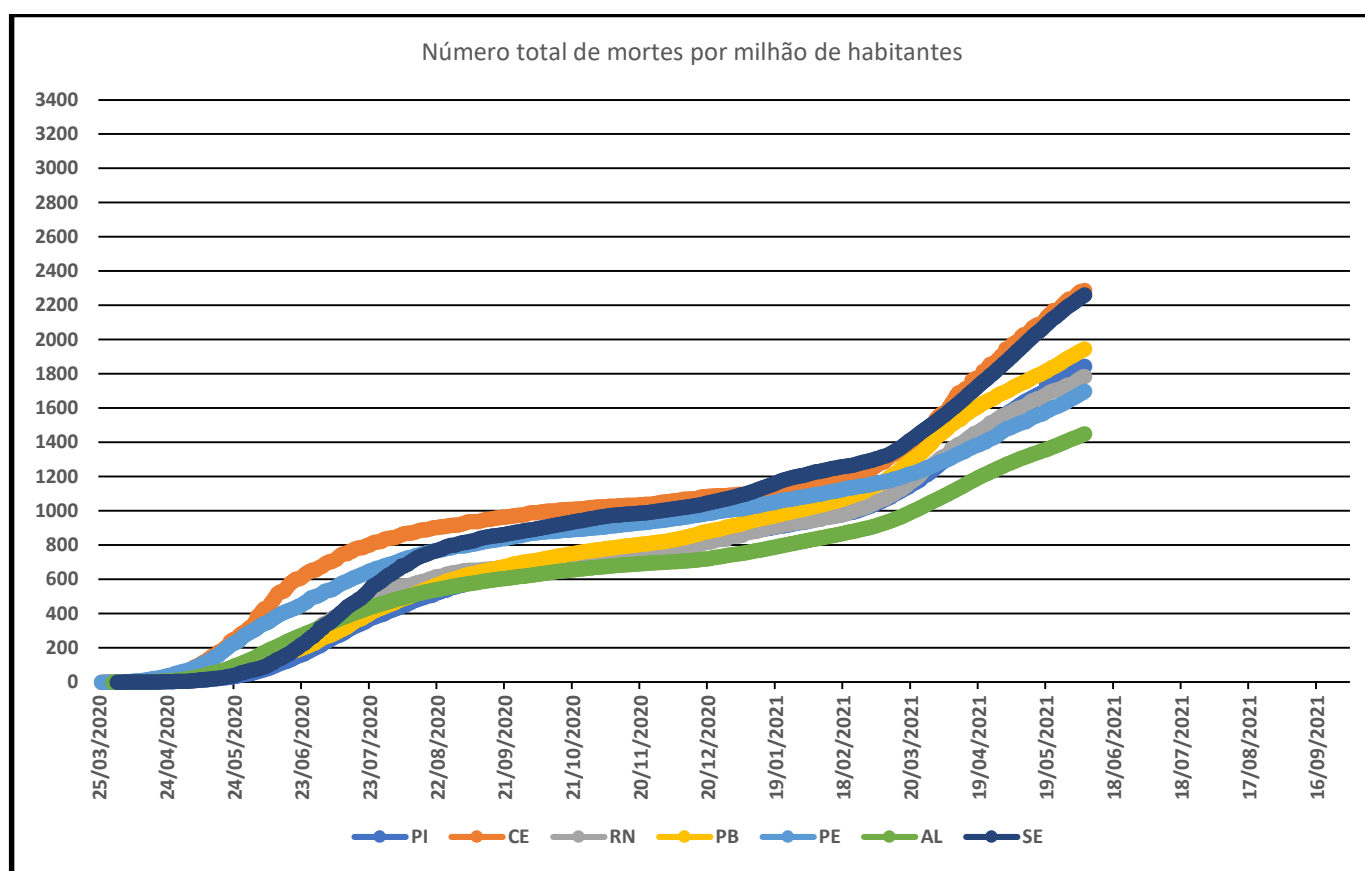
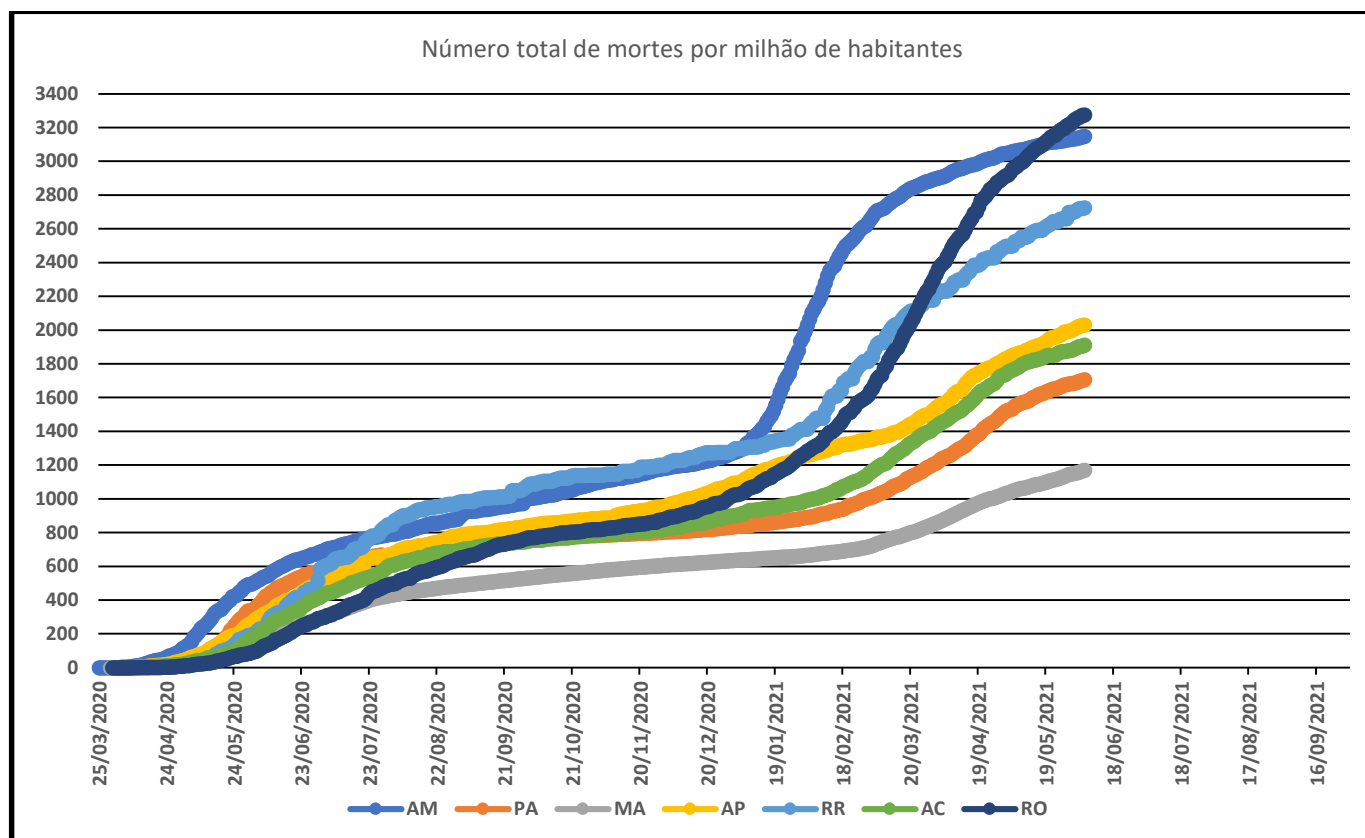
Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>

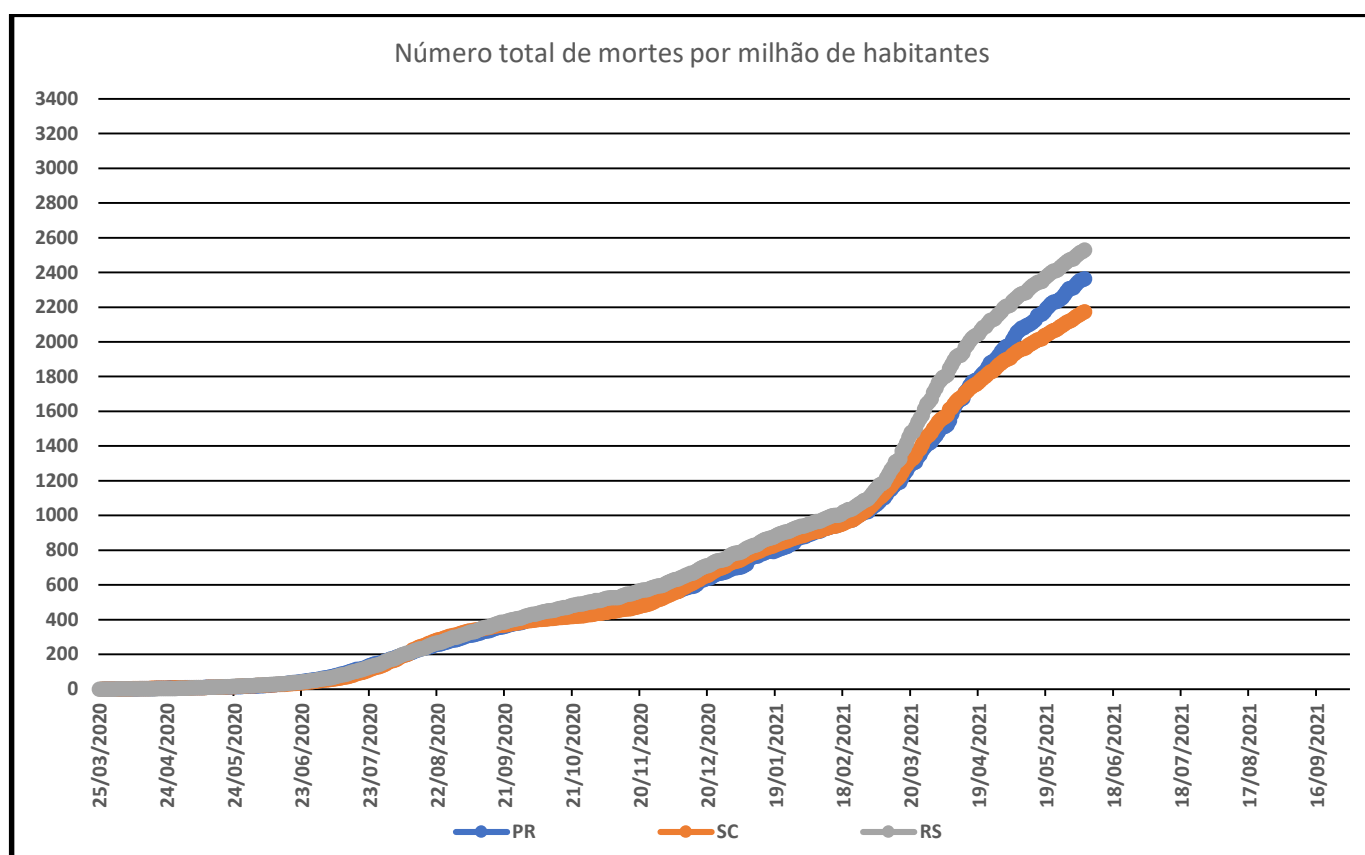
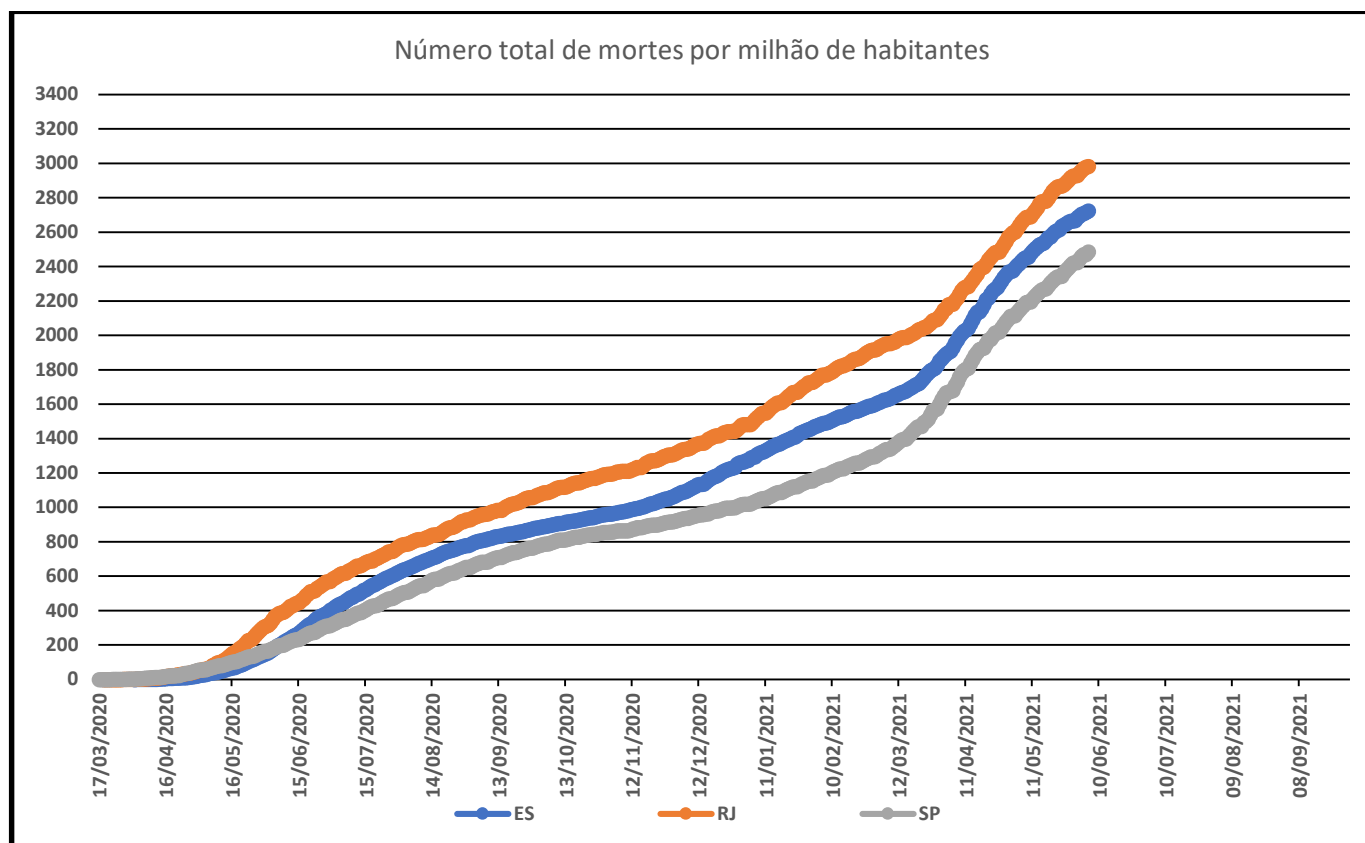
Os gráficos abaixo mostram o impacto global da COVID-19 nos estados brasileiros e no DF, desde o início da pandemia, em termos do número de mortes por milhão de habitantes, e, na sequência, o impacto nos últimos 14 dias (média móvel de mortes, também por milhão de habitantes), em 06 de junho de 2021.

O número de óbitos por COVID-19 no Brasil mostra tendência de queda de curto prazo, enquanto a curva de casos está indefinida; em ambos casos, os números permanecem em patamares elevados. A situação da pandemia é muito grave em **MS**, **PB** e **PE**, onde casos e óbitos estão em alta. Há alta de casos também em **MT**, **SE**, **BA**, **TO** e **MG**. Nos demais estados há indefinição ou decréscimo de casos e óbitos.

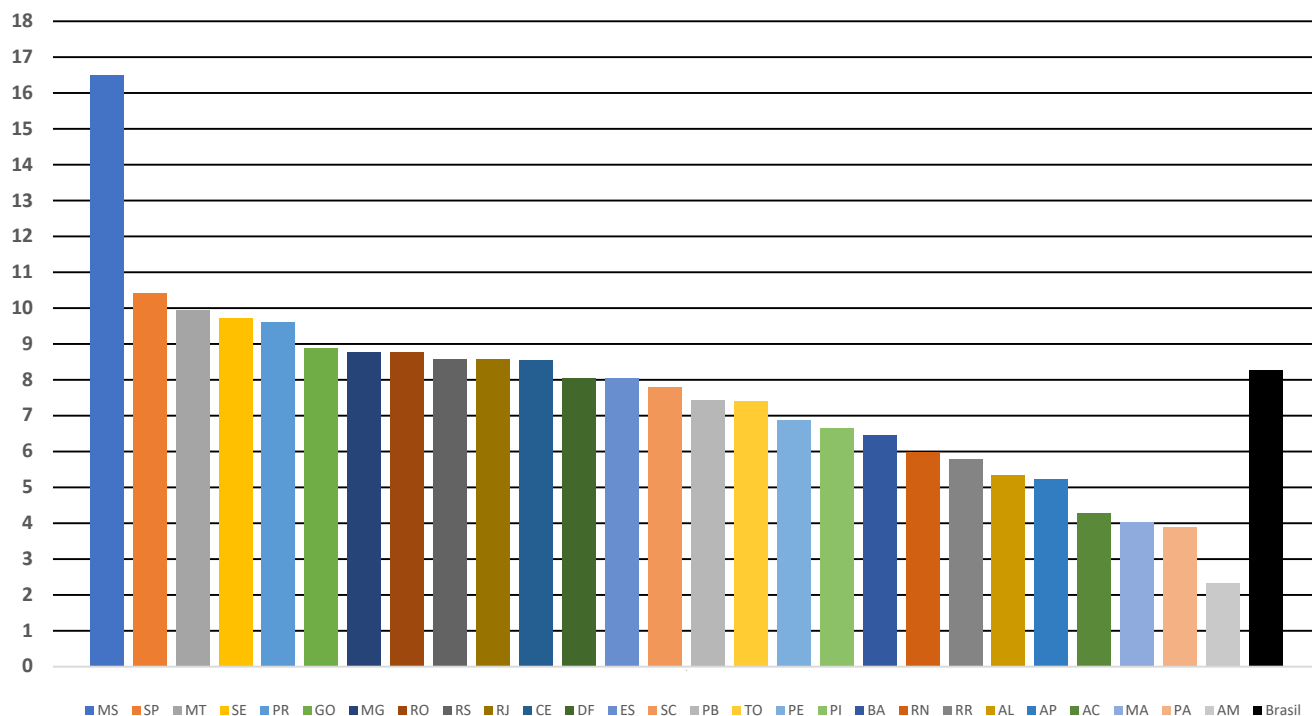


COVID-19 em Gráficos, publicação do Projeto de Acompanhamento Gráfico da COVID-19, sob coordenação do professor Gil Vicente Reis de Figueiredo, UFSCar.
06 de junho de 2021

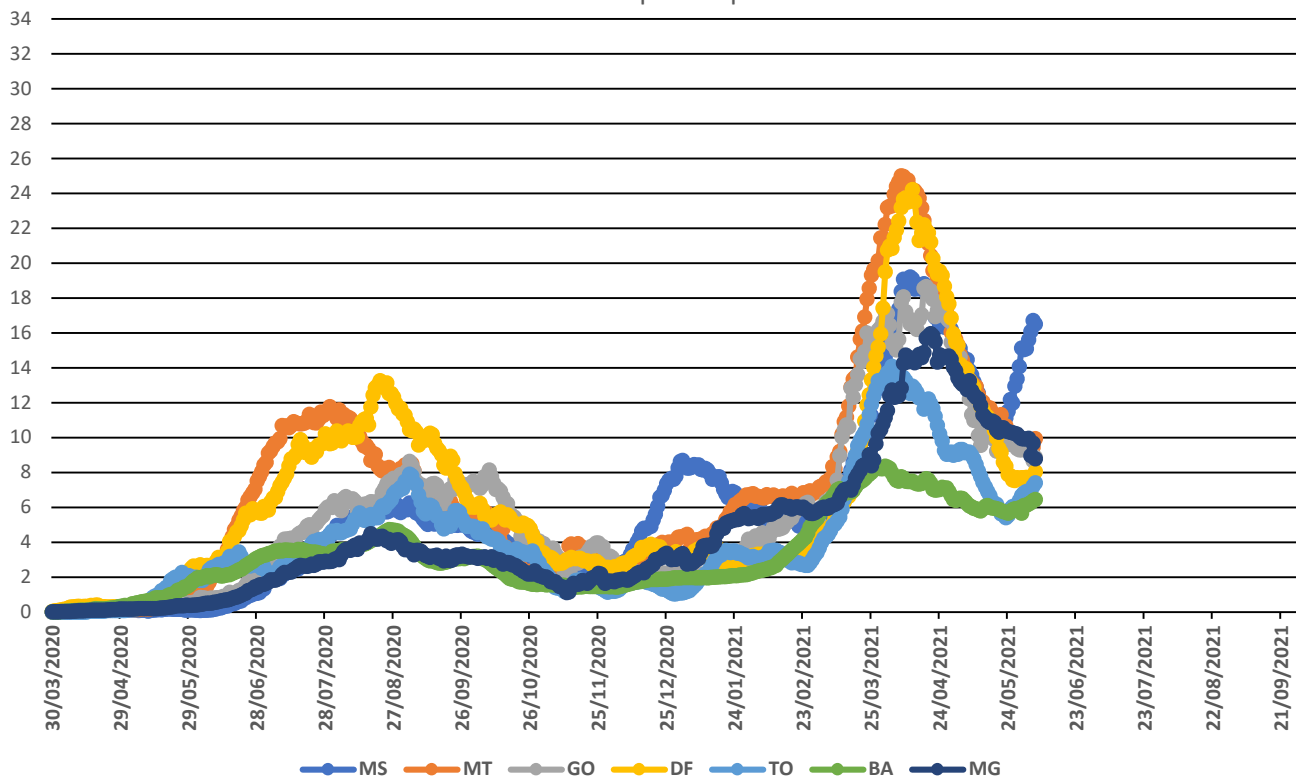


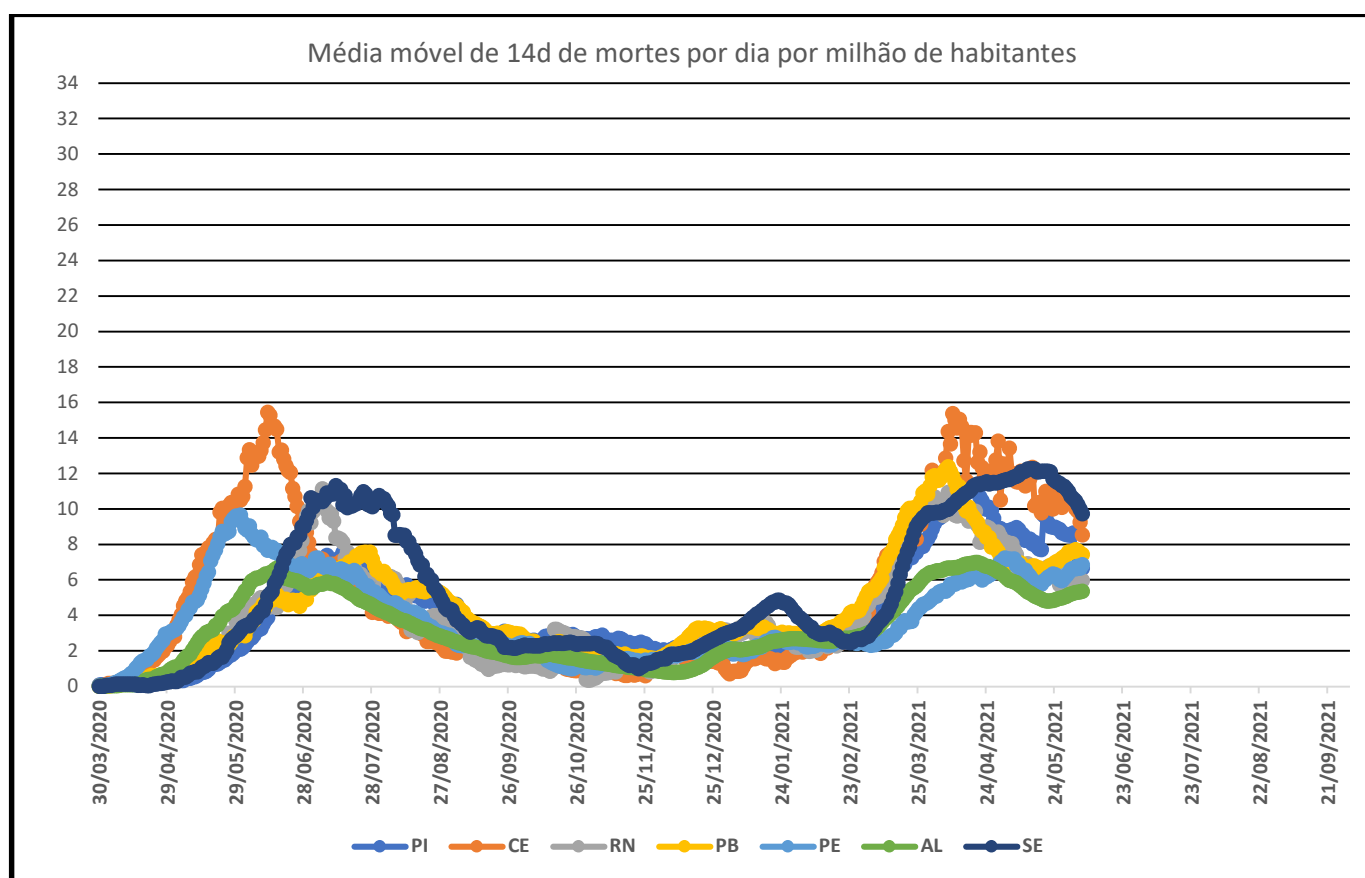
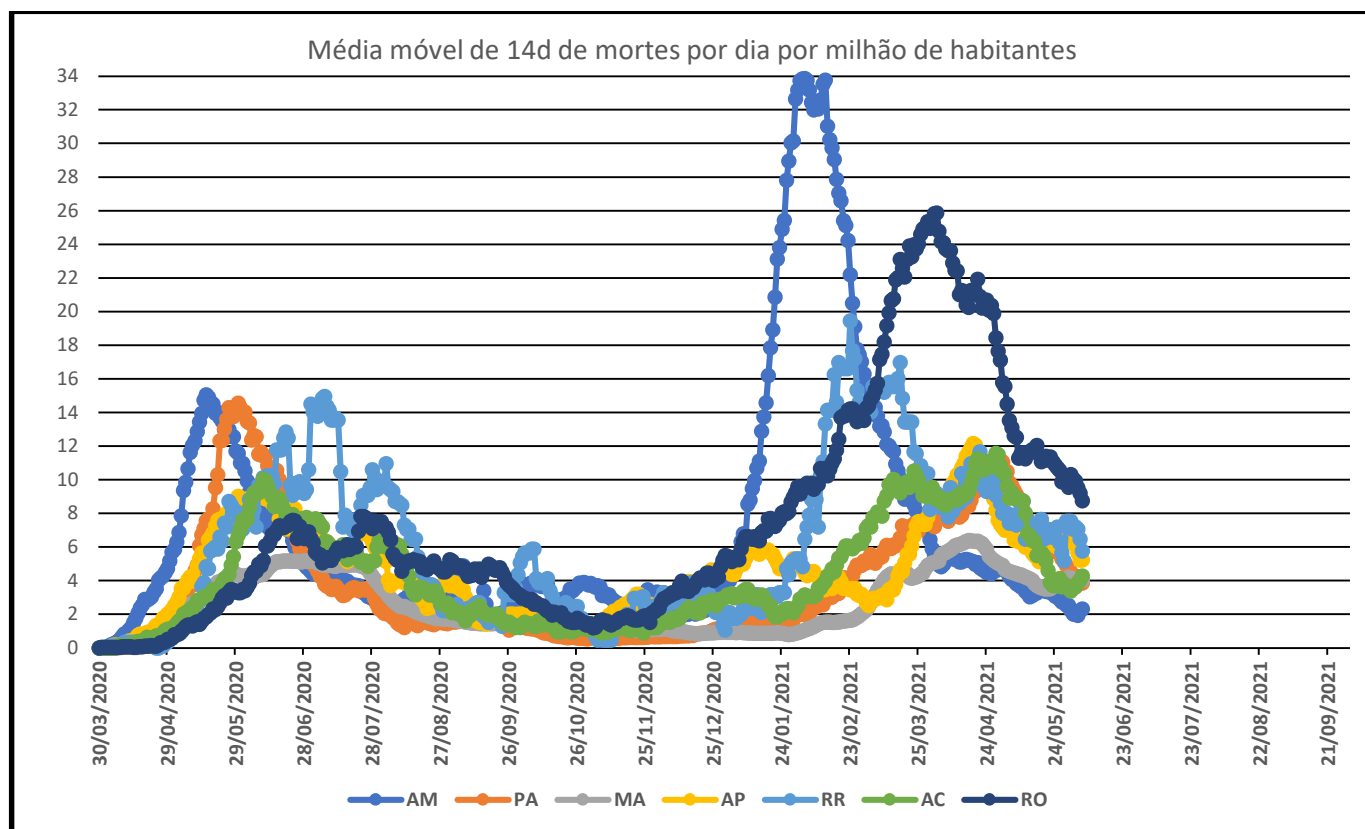


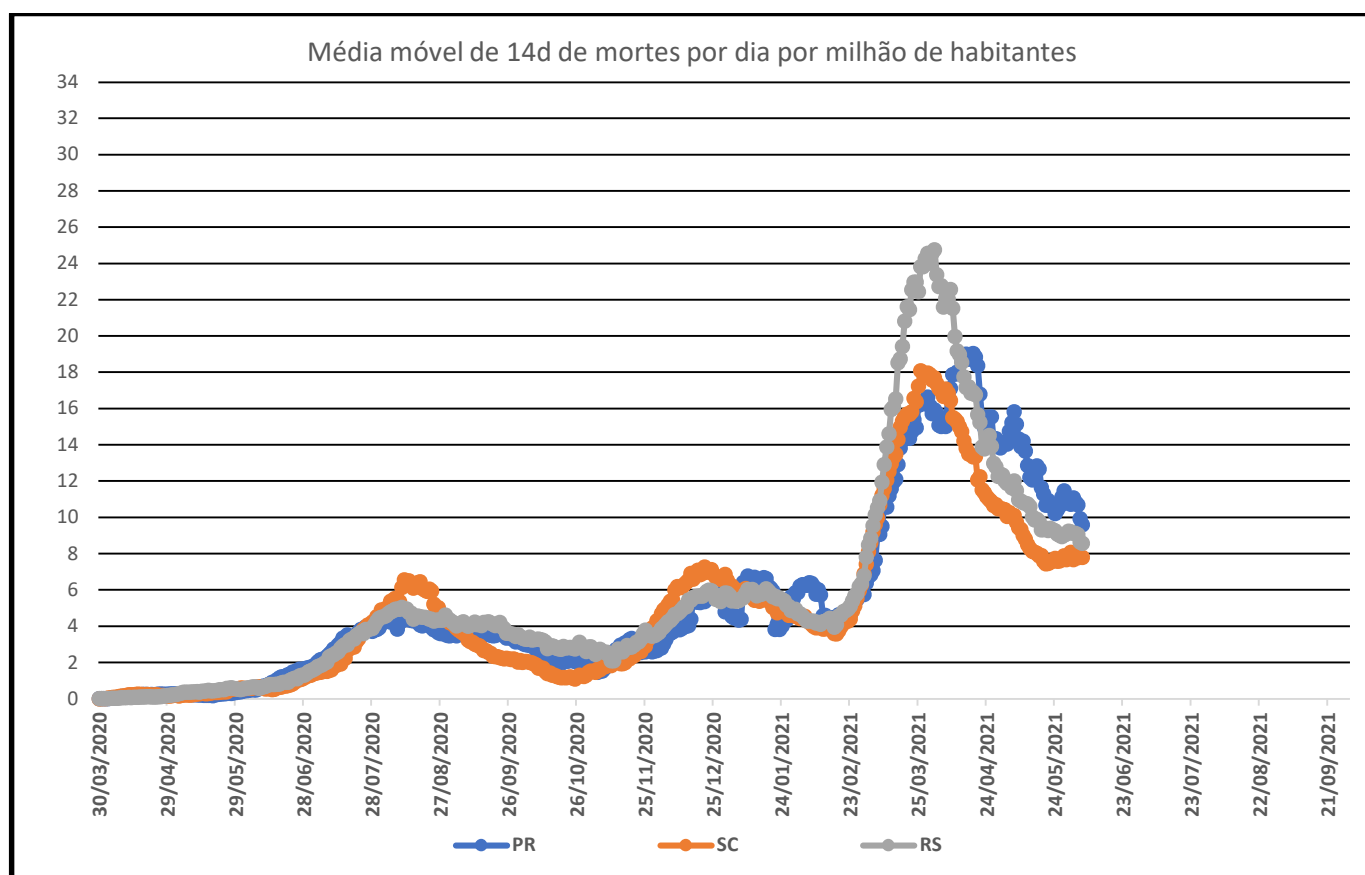
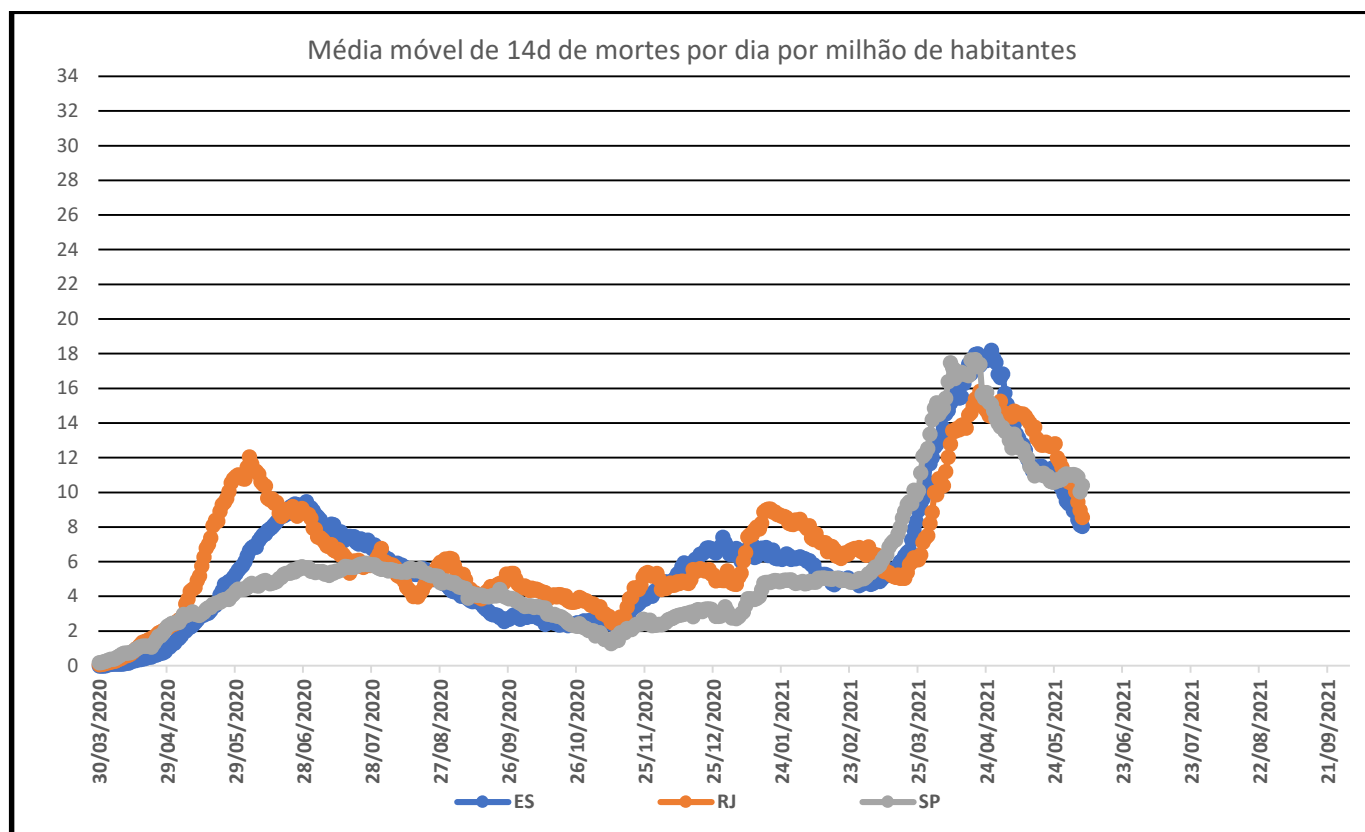
Impacto da COVID-19 nas últimas 2 semanas:
média móvel 14d de mortes p/milhão de habitantes



Média móvel de 14d de mortes por dia por milhão de habitantes







Os gráficos que se seguem mostram as médias móveis de 7 dias (curva laranja) e de 14 dias (curva preta) do número de casos e do número de mortes por dia, por milhão de habitantes, no Brasil e em cada um dos 26 estados brasileiros e no DF, em 06 de junho de 2021. Quando a média móvel de 7 dias (curva laranja) está acima da média móvel de 14 dias (curva preta), a tendência é de alta no número de casos / mortes; quando está abaixo, a tendência é de queda.

